

Quatro reservas da biosfera búlgaras foram aprovadas pela UNESCO

Автор(и): Растителна защита
Дата: 23.06.2017 Брой: 6/2017



*Na 29ª sessão do Conselho Coordenador Internacional (CCI) do Programa "O Homem e a Biosfera", realizada em Paris de 12 a 15 de junho, quatro reservas da biosfera búlgaras foram aprovadas: "Bálcãs Centrais", "Srebarna", "Chervenata Stena" e "Uzunbudzhak". Elas atendem aos requisitos e princípios da **Estratégia de Sevilha*** e são territórios com flora e fauna específicas, que são um exemplo da coexistência bem-sucedida dos humanos com a natureza, um ambiente preservado e monumentos culturais e históricos protegidos.*

Há 40 anos, 16 reservas da biosfera búlgaras fazem parte do patrimônio biológico europeu e global. Nosso país ocupa o 3º lugar na Europa em número de reservas da biosfera, atrás da Espanha e da Rússia, e o 6º no mundo. As áreas estritamente protegidas na Bulgária fornecem condições para pesquisa científica, troca de experiências, educação e monitoramento, mas nos últimos anos o conceito de reservas da biosfera se

expandiu e desenvolveu ainda mais seu significado no contexto da situação ambiental atual. Gradualmente, a função inicial das reservas como um sistema fechado destinado apenas à conservação de recursos genéticos e ecossistemas também foi orientada para o uso harmonioso dos recursos naturais. Este novo desenvolvimento das reservas da biosfera está incorporado no conceito da Estratégia de Sevilha, sob a qual, na 29ª sessão do Conselho Coordenador Internacional (CCI) do Programa "O Homem e a Biosfera", realizada em Paris de 12 a 15 de junho, quatro reservas da biosfera búlgaras foram aprovadas: "Bálcãs Centrais", "Srebarna", "Chervenata Stena" e "Uzunbudzhak". A nomeação das quatro reservas da biosfera foi apoiada pelas comunidades locais e pelas instituições estatais responsáveis.

Reservas da Biosfera

As reservas da biosfera servem como um exemplo do estado primário do ecossistema, e apenas em seu ambiente natural pode ser feita uma avaliação qualitativa do impacto da espécie humana sobre a natureza.

Seu status é declarado pelo Conselho Coordenador Internacional (CCI) do Programa "O Homem e a Biosfera" a pedido do respectivo país. Elas permanecem sob a soberania exclusiva do país em que estão localizadas e, portanto, estão sujeitas à legislação nacional específica.

Para fazer parte da Rede Mundial, as reservas devem cumprir três funções principais: uma função de conservação – preservação de ecossistemas e diversidade genética; uma função de desenvolvimento – salvaguarda da identidade cultural e dotações naturais; e uma função logística – implementação de educação para a conservação, pesquisa científica e monitoramento.

O zoneamento das reservas da biosfera é interessante e é dividido em três zonas. A zona central inclui todas as áreas estritamente protegidas (reserva) e garante a conservação de longo prazo das paisagens, ecossistemas e águas. Em seguida, vem a zona de amortecimento, que envolve o núcleo e tem um grau de proteção menor. Ela geralmente cobre uma localidade específica, mas as atividades antrópicas também são altamente restritas lá. A zona de transição é a última e nela são realizadas atividades agrícolas e florestais; a presença humana é equilibrada e estruturada com base na proteção ambiental sustentável.

***Estratégia de Sevilha** – Em 1995, em Sevilha, Espanha, uma nova era começou para o desenvolvimento da rede de reservas da biosfera. No novo conceito, as áreas protegidas adquirem um novo significado internacional, dedicado ao desenvolvimento sustentável no século XXI. As reservas da biosfera constroem sobre seu papel inicial como lugares onde a flora e a fauna são protegidas e se transformam em modelos de diversidade biológica, abrangendo a relação harmoniosa entre o homem e a natureza.